



OPINIÃO

## Princesa Europa

ANTÓNIO AIVARENGA

Investigador e Gestor

ACCELERAR  
E DESACCELERAR

“Cada acontecimento-encontro tem um ritmo e um tempo próprios”



## NA BTL A FALAR PARA NÓS

■ TURISMO  
Texto A. Figueiredo

NA SESSÃO PROMOCIONAL DA CIM VISEU DÃO LAFÕES A PLATEIA ERA NA MAIORIA CONSTITUÍDA PELOS STAFFS MUNICIPAIS QUE ACOMPANHARAM OS AUTARCAS E OUTROS POLÍTICOS E DIRIGENTES DA REGIÃO DE VISEU. ORGANIZADORES E PARTICIPANTES DIZEM QUE NÃO ESTIVERAM A FALAR PARA DENTRO.

Tenho duas filhas pequenas que me iluminam os dias. Crescem rápido e a sua capacidade de aprendizagem parece infinita. Ao vê-las, sinto, por vezes, que alguém acelerou a imagem, como naqueles pedaços de filmes em que é usado o efeito avanço rápido (*fast forward*), permitindo que o movimento invisível (de uma árvore ou de uma paisagem, frequentemente associada ao passar das estações do ano) se torne visível.

Muitas vezes temos que desacelerar para ver, para reparar. Este exemplo mostra que, em algumas ocasiões, também temos que acelerar para ver. Nesta perspectiva, o tempo individual é, acima de tudo, ritmo, cuja cadência ganha significado pela alternância entre aceleração e desaceleração e pelo que reparamos em cada momento (“reparamos” no duplo sentido de “ver” e de “agir”). Trata-se de adequar o ritmo e a acção/decisão aos acontecimentos, conscientes do carácter fractal destas diferenças. Cada acontecimento-encontro tem um ritmo e um tempo próprios. Uma aceleração-precipitação desaproprada (fruto, por exemplo, da ansiedade, da necessidade de preencher um vazio perceptivo) e “o mal está feito”. Uma desaceleração-espera apática e a oportunidade esfuma-se. É por estas (e por outras) que a Gestão e a maneira como tomamos decisões são formas apaixonantes de “artesanato”.

Foi o público da região, autarcas, deputados e assessores dos municípios, que estavam na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que assistiu à apresentação dos projetos que os municípios de Viseu, Tondela e Vouzela, levaram ao certame. A apresentação decorreu na sexta-feira, dia 14 de março de 2014, às 17 horas, no espaço que o Turismo do Centro montou na BTL. Durante a apresentação, que durou cerca de uma hora e meia, organizada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) - Viseu, Dão Lafões, o público que estava na plateia, cerca de quatro dezenas de pessoas, era, a maioria, as pessoas que foram à BTL acompanhar os presidentes e vereadores que fizeram as respetivas apresentações. Para José Morgado, presidente da CIM “o momento foi institucional” e o mais importante era, assim que abrissem as portas, o público tivesse oportunidade de contactar com as publicações promocionais da região

que iam ficar disponíveis durante a feira. José António Jesus, presidente da câmara de Tondela, reconhece que numa altura em que as portas da BTL ainda estavam fechadas ao público em geral, “o momento não era o mais adequado, mas foi o que nos calhou no espaço do Turismo do Centro que é dividido por muitas outras entidades. Se nos tivesse calhado o período da manhã seria bem pior”, realçou. Para Odete Paiva, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Viseu, a ida à BTL valeu a pena “porque tivemos que preparar um conjunto de materiais para apresentar um *spot* promocional novo, uma imagem nova, uma agenda nova”. Rui Ladeira, presidente da Câmara Municipal de Vouzela, realçou o facto de alguns minutos depois de ter terminado a apresentação dos projetos haver mais pessoas a circular no espaço, onde estava a decorrer uma mostra gastronómica. Jorge Loureiro da direção do Turismo do

### O QUE FOI APRESENTADO NA BTL NA SESSÃO ORGANIZADA PELA CIM

- VISEU
- Festa da Música da Primavera
  - Concurso Internacional de Guitarra
  - Viseu A. ....
  - Jardins Efêmeros
  - Simpósio Internacional de Som
  - Vissalium
  - Feira de São Mateus
  - Prove Dão Lafões
  - Sabores e Vinhos: Viseu e Vinho Dão Festa
- TONDELA
- Queima do Judas
  - Motorfestival do Caramulo
  - FICTION
- VOUZELA
- I-Festival Gastronómico da Viteia de Lafões e Produtos Regionais
- CVRDÃO
- Rotas do Vinho do Dão

Centro desvalorizou o facto de a apresentação ter sido seguida apenas por pessoas da região valorizando “os ecos para o exterior que uma presença na BTL proporciona à região”.

### QUEM NÃO ESTEVE QUER

#### ESTAR EM 2015

Municípios que não estiveram de forma direta na BTL 2014, mas que foram a Lisboa no dia da CIM Viseu Dão Lafões querem no próximo ano ter uma presença mais marcante no certame. Francisco Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Penafya do Castelo, promete levar à BTL o queijo, a maçã, o vinho e o azeite de Penafya. Também o município de Nelas vai marcar presença na próxima Bolsa de Turismo. O presidente Borges da Silva defende que a região deve promover-se fora e não para dentro e para isso “é preciso trazer as pessoas ligadas ao comércio internacional, à diplomacia, à imprensa estrangeira”.

### ▲ FOTO LEGENDA

A empresa pública Estradas de Portugal comprou 41 viaturas Peugeot Partner, fabricadas na unidade de Mangualde.

